

Notas de Campo -Dia 3 de novembro

Chegamos à escola às 13:58 no dia 3 de novembro e entramos logo, apenas perguntaram quem nós éramos e quando dissemos automaticamente lembraram-se e deixaram-nos entrar.

Quando chegamos ao edifício da escola foi-nos dito que a coordenadora Luísa Dias não estava, o que nos deixou em parte desorientadas, pois precisávamos de recolher algumas informações junto da mesma. Andamos meio perdidas pela escola e a tentar encontrar o que poderíamos fazer, à medida que íamos pensando fomos andando pela parte de dentro da escola porque estava a chover e todos os alunos encontravam-se no interior.

Passamos pelo refeitório e estavam pelo menos cinco meninos ainda a almoçar, o que nos fez crer que a comida servida não era a que eles mais gostavam. Passando o refeitório chegamos ao “hall” da escola que tinha imensos diplomas, como o de teatro e os da eco-escolas. Depois sentamo-nos nos bancos a refletir sobre o que poderíamos fazer e lembra-nos que poderíamos elaborar algumas questões e fazê-las às funcionárias que tivessem disponíveis para responder, uma vez que não tínhamos ainda a autorização dos Encarregados Educação para podermos intervir com as crianças.

Dirigimo-nos até à portaria pois esta parecia ser a funcionária que naquele momento estaria com mais disponibilidade para responder, pois a maioria das outras funcionárias estavam nas salas a tomar conta das crianças que por estar a chover, e como referimos anteriormente estas não podem sair para o exterior e permanecem nas suas salas de aula.

A funcionária deu-nos algumas informações pertinentes e que nos ajudaram a perceber mais sobre a dinâmica das crianças tanto entre elas, como nos intervalos.

Depois de conversarmos com a funcionária que estava responsável pela portaria dirigimo-nos até à biblioteca para tentarmos falar com a bibliotecária e sabermos mais sobre a biblioteca, como esta funciona e a aderência dos alunos à mesma.

Quando entrámos na biblioteca deparamo-nos com uma pessoa sentada no lugar da bibliotecária e era uma professora de uma AEC que não sabemos qual, uma vez que a mesma nunca quis revelar o nome da AEC. Perguntamos se poderíamos falar com ela para tentarmos saber algumas informações sobre os alunos e até mesmo como eram os seus comportamentos nas AEC's mas a mesma não se mostrou receptiva para nos responder, fazia-nos apenas perguntas para tentar perceber o que estávamos ali a fazer e qual o nosso propósito, foi nos dando algumas informações, mas mostrava-se sempre desconfiada e não dava espaço para muitas perguntas ou longas conversas.

Depois de sairmos da biblioteca, às 15:00 dirigimo-nos até uma sala de aula para tentarmos conversar com uma professora titular e fazer-lhe algumas perguntas uma vez que as crianças estavam no intervalo. A professora titular mostrou-se bastante disponível para nos receber e para falar connosco, respondeu às nossas questões e tentou prová-las fazendo até perguntas às crianças como “gostas de estar aqui na escola?” e a criança respondeu que sim, a professora também perguntou o que elas mais gostavam de fazer na escola e a maioria disse que gostava de aprender, de estudar, gostava da professora e dos recreios que é onde brincam com os amigos, fazem jogos entre eles, jogam à bola e saltam à corda.

Após as perguntas à professora deu o toque de entrada e praticamente todas as crianças estavam lá à hora do toque, o que demonstrou que têm vontade em estar dentro da sala e aprender. Perguntamos à professora se poderíamos assistir a uma parte da aula e a professora mostrou-se outra vez disponível e disse-nos que podíamos. Às 15:32 iniciou-se a aula e a nossa observação à aula e aquilo que era feito na mesma.

Os alunos estavam a mostrar-se um pouco irrequietos no início da aula, curiosos com nossa presença e bastante faladores entre eles, dispersando muito facilmente o que é normal pois é uma turma de 1ºano. Estavam, como referimos, bastante irrequietos e depois de bastantes avisos feitos pela professora aos alunos,a mesma senta-se diz-lhes para colocarem a mão na barriga e fazerem um exercício de respiração para que ficassem mais calmos. O exercício consistia em eles fecharem os olhos inspirarem e expirarem. De facto isso acalmou-os e o resto da aula a que assistimos os alunos estavam mais pacíficos e calmos. Observamos que os alunos daquela sala de aula, apesar de serem novos, a professora tentava trabalhar com eles a autonomia através de pequenos atos como, a leitura de frases sem a ajuda da professora, o poder de escolha através de terem a liberdade de escolher onde querem lanchar, por exemplo.

Saímos da aula às 16:30 e agradecemos à professora a disponibilidade por nos receber na sua aula e conseguir responder-nos às perguntas que propusemos.

À saída da sala de aula cruzamo-nos com uma funcionária e perguntámos se estaria disponível para nos responder a algumas questões, a mesma disse-nos que sim e as respostas foram praticamente de encontro ao que a primeira funcionária nos tinha dito anteriormente.

Depois da conversa com a funcionária, fizemos mais uma ronda pela escola para conseguirmos observar os alunos e perceber se haveria de facto mais alguma coisa que poderíamos fazer.

Quando estámos a rondar a escola e passamos pelo polivalente deparamo-nos com várias turmas a cantar uma música. Perguntámos a uma das professoras titulares o que estava

a acontecer e a mesma disse-nos que era um ensaio para a festa da eco-escolas que se ia realizar na quarta feira seguinte (dia 9/11). Observámos um pouco e viemos embora, às 17:00 saímos da escola.